

Prefeitura Municipal de Campo Largo

“ DECRETO N.º 312”

Data: 4 de outubro de 1968
 Súmula: REGULAMENTA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL AUTORIZADO PELA LEI N.º 122/68

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a abertura de crédito adicional realizada pela Lei n.º 122 de 30 de setembro de 1968.

DECRETA

Art. 1.º — Ficam suplementadas as seguintes verbas do orçamento em vigor:

3.1.1.0—0—0—1.1	a) Funções Gratificadas	Ncr\$ 800,00
3.1.3.0—0—0—1.1	b) Comunicações	350,00
4.1.2.0—0—0—1.1	a) Máquinas, Motores e Aparelhos	1.200,00
4.1.3.0—0—0—1.1	a) Móveis e Utensílios	11.000,00
3.1.2.0—0—2—2.1	MATERIAL DE CONSUMO	
a)	Materiais de limpeza e conservação	400,00
b)	Material de expediente	100,00
c)	Materiais e acessórios para aparelhos e viaturas	2.482,70
d)	Combustíveis e lubrific.	2.482,70
3.1.3.0—0—2—2.1	SERVIÇOS DE TERCEIROS	
a)	Publicidade e divulgação de atos oficiais	905,00
f)	Conservação de bens móveis e imóveis	3.200,00
g)	Contratos	1.889,40
r)	Escrituras públicas e certidões	100,00
p)	Campanha aumento eleitoral do do Paraná	2.000,00
5.1.4.0—0—2—2.1	ENCARGOS DIVERSOS	
a)	Despesas de pronto pagto.	110,00
g)	Recepções e homenagens	2.700,00
3.2.0.0—0—2—2.1	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
3.2.9.0—0—2—2.1	DIVERSAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
a)	Auxílio Funerário	800,00
-	Auxílio ao Fanático F.C.	5.000,00
4.1.1.0—0—2—2.1	OBRAS PÚBLICAS	
Conclusão Obra Sede da Prefeitura e Câmara Municipal		45.000,00
4.1.2.0—0—2—2.1	Equipamentos e Instalações	
a)	Máquinas Motores e Aparelhos	3.000,00
4.1.3.0—0—2—2.1	Material Permanente	
a)	Móveis e Utensílios	10.900,00
3.1.3.0—0—2—2.2	Serviços de Terceiros	
a)	Publicidade e divulgação de atos oficiais	180,00
b)	Comunicações	120,00
g)	Contratos	2.500,00
g)	Serviços diversos	400,00
3.2.5.0—8.3—2.2	Salário Família	118,80
3.2.8.0—8.1—2.2	Inativos	1.152,58
3.2.9.0—8.1—2.2	Diversas Transf. Correntes	
c)	Serviço Social do Município - 1967	200,00
d)	Natal dos Filhos dos Operários — 1967	455,00
Diversas transf. correntes		2.000,00
4.1.2.0—0—5—2.2	Equipamentos e Instalações	
a)	Máquinas, Motores e Aparelhos	1.200,00
4.1.3.0—0—5—2.2	Material Permanente	
a)	Móveis e Utensílios	2.485,00
3.1.5.0—1.0—2.4.1	Despesas Exercícios Anteriores	700,00
3.2.8.0—8.1—2.4.1	Contribuições para o SASSP	180,96
4.1.2.0—1.0—2.4.1	Equipamentos e Instalações	
a)	Máquinas, Motores e Aparelhos	26.500,00
3.2.8.0—8.1—2.4.2	Contribuição para o SASSP	405,60
3.2.5.0—8.3—2.4.3	Salário Família	125,00
4.1.2.0—1.0—2.4.3	Equipamentos e Instalações	
a)	Máquinas, Motores e Aparelhos	1.200,00
3.2.8.0—8.3—2.4.4	Contribuição para o SASSP	80,00
4.1.2.0—1.1—2.4.4	Equipamentos e Instalações	
a)	Máquinas, Motores e Aparelhos	1.500,00
3.1.2.0—4.2—2.7.2	Material de Consumo	
c)	Material e Acessórios para Aparelhos e viaturas	7.790,93
d)	Combustíveis e Lubrificantes	5.153,27
3.1.3.0—4.2—2.7.2	Serviços de Terceiros	
f)	Conservação de bens móveis e imóveis	7.200,00
g)	Serviços diversos	2.036,70
4.1.2.0—4.2—2.7.2	Equipamentos e Instalações	34.328,00
3.2.0.0—6.9—2.8.1	Transferências Correntes	6.000,00
4.1.3.0—6.1—2.8.1	Material Permanente	4.000,00
4.3.5.0—6.9—2.8.1	Contribuições Diversas	
Escola D. Pedro II (aux. construção)		2.000,00
4.1.3.0—6.7—2.8.2	Material Permanente	
b)	Material bibliográfico	500,00
3.1.2.0—7.9—2.9	Material de Consumo	
c)	Material e Acessórios para aparelhos e viaturas	818,04
d)	Combustíveis e lubrificantes	496,95
f)	Medicamentos	185,01
3.1.2.0—7.9—2.9	Serviços de Terceiros	
f)	Conservação de Bens Móveis e Imóveis	2.000,00
4.1.2.0—9.2—2.10.4	Equipamentos e Instalações	2.500,00
3.1.5.0—9.3—2.10.5	Iluminação Pública	17.230,00
3.2.5.0—8.3—2.10.7	Salário Família	29,50
3.2.8.0—8.1—2.10.7	Contribuição para o SASSP	100,00
3.2.8.0—8.1—2.10.9	Contribuição para o SASSP	52,00
3.2.5.0—8.1—2.10.9	Salário Família	327,00
TOTAL Ncr\$ 228.835,44		

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO)
 “CERTOSINO”

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários p/ Residências
 MATERIAL ELÉTRICO

Art. 2.º — São recursos para fazer face ao artigo 1.º, os indicados pelos itens I e II, do artigo 2.º da Lei Municipal n.º 122/68.

Art. 3.º — Este Decreto entrará em vigor a partir de 4 de outubro de 1968, revogadas as disposições em contrário. Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 4 de outubro de 1968.

NEWTON PUPPI — Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de C. Largo

“ DECRETO N.º 311-A”

Data: 19 de setembro de 1968

Súmula: Suplementa verbas do orçamento em vigor e, da outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso de suas legais atribuições, e, considerando a necessidade de não prejudicar as obras em andamento, bem como, tendo em vista a autorização legislativa contida na Lei Municipal n.º 103, de 2 de dezembro de 1967, art. 4.º, item II.

DECRETA

Art. 1.º — Fica suplementadas as seguintes verbas do orçamento em vigor:

3.1.1.0—0—0—1.1	Pessoal	Ncr\$ 1.000,00
4.1.1.0—0—2—2.1	Obras Públicas	—
a)	Edifício Sede	30.000,00
b)	Construção de Escolas	5.000,00
c)	Obras para o Núcleo Habitacional	40.000,00
3.1.5.0—1.0—8.1	Despesas de exercícios anteriores	1.800,00
4.1.1.0—6.1-2.8.1	Obras Públicas	12.000,00
4.1.3.0—6.7-2.8.2	Material Permanente	2.500,00
4.1.1.0—6.5-2.10.6	Obras Públicas	45.000,00
4.1.1.0—9.5-2.10.8	Obras Públicas	1.710,00

Art. 2.º — Este decreto terá vigência a partir de 19 de setembro de 1968, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 19 de setembro de 1968.

NEWTON PUPPI — Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de C. Largo

“ DECRETO N.º 317-a”

DATA: 10 de dezembro de 1968.

Súmula: Suplementa verbas do orçamento em vigor, regulamentando a Lei Municipal n.º 123, de 27 de novembro de 1968.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização legislativa contida na Lei Municipal n.º 123, de 27 de novembro de 1968,

DECRETA

Art. 1.º — Ficam suplementadas as seguintes verbas do orçamento em vigor:

3.1.1.0—0—2—2.1	Pessoal	Ncr\$ 4.450,00
3.2.8.0—8.1—2.1	Contrib. p/o SASSP	60,00
3.1.1.0—0—5—2.2	Pessoal	4.000,00
3.2.3.0—8.3—2.2	Inativos	6.200,00
3.2.4.0—8.3—2.2	Pensionistas	600,00
3.2.8.0—8.1—2.2	Contrib. p/o SASSP	540,00
3.2.8.0—8.1-2.4.1	Contrib. p/o SASSP	220,00
3.1.1.0—1.2-2.4.2	Pessoal	2.050,00
3.2.8.0—8.1-2.4.2	Contrib. p/o SASSP	385,00
3.1.1.0—2.2-2.4.3	Pessoal	750,00
3.2.5.0—8.3-2.4.3	Salário Família	215,00
3.2.8.0—8.1-2.4.3	Contrib. p/o SASSP	445,00
3.1.1.0—1.2-2.4.4	Pessoal	120,00
3.2.8.0—8.1-2.4.4	Contrib. p/o SASSP	45,00
3.2.8.0—8.1-2.7.2	Pessoal	10.500,00
3.2.8.0—8.1-2.7.2	Contrib. p/o SASSP	550,00
3.1.1.0—6.1-2.8.1	Pessoal	385,00
3.1.1.0—7.9—2.9	Pessoal	200,00
3.2.8.0—8.1—2.9	Contrib. p/o SASSP	20,00
3.1.1.0—9.0-2.10.1	Pessoal	1.000,00
3.2.8.0—8.1-2.10.4	Pessoal	27,50
3.1.1.0—9.5-2.10.6	Contrib. p/o SASSP	1.250,00
3.2.8.0—8.1-2.10.6	Pessoal	150,00
3.2.5.0—8.3-2.10.7	Salário Família	320,00
3.2.8.0—8.1-2.10.7	Contrib. p/o SASSP	120,00
3.1.1.0—9.7-2.10.9	Pessoal	200,00
3.1.1.0—3.9—2.5	Pessoal	3.900,00
TOTAL — Ncr\$ 38.717,50		

Art. 2.º E' recurso para atendimento do referido no art. 1.º o excesso de arrecadação projetado nas normas da Lei Federal n.º 4.320/64.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor a partir de 10 de dezembro de 1968, revogadas as disposições em contrário. Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 10 de dezembro de 1968.

NEWTON PUPPI — Prefeito Municipal.

Uma Fábula por Semana de: “La Fontaine”.

O DOIDO E O SABIO

Um doido, certo dia, As pedradas, a um sábio perseguiu. Diz-lhe éste: “Amigo, fazes o que deves; Aqui tens um dobrão: justo é que o leves; Todo o trabalho é digno de salário. Vês éste homem que passa? E' proprietário; Pode pagar-te bem. Com teus afagos Vê se o convidas, que serão bem pagos”.

Engodado co'o prêmio, o pobre louco De o outro apedrejear tem o desdêco; Mas possante lacaio acode pronto E às pauladas desanca o pobre tonto.

Não há no mundo poucos D'esta casta de loucos. P'ra nos vingarmos d'eles, E ter siso instigá-los A brincarem co'aqueles Que podem com vigor escarmentá-los.

ADVOCACIA EM CURITIBA

DR. AYRTON — Edifício ASA

16.º andar, conjunto 1602

HORARIO COMERCIAL

Atenção

VENDE-SE um automóvel marca Ford ano 1936, cor azul, em perfeito estado. PREÇO DE OCASIÃO.

Ver e tratar com Osiris Marcon, ou Dalton Luiz Bervaldo, na PIP — Porcelana Industrial Paraná S.A., ou à Rua Rui Barbosa, 1879.

Encontrou-se um Rosário

Quem perdeu um rosário, dia 30 de janeiro, nas proximidades do Cine Jôia, poderá reavê-lo procurando-o no Bar Zanin, onde está a disposição de seu legítimo dono.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

— Dia 27-1 completou mais uma primavera o sr. Bernardino Carlesso.

— Dia 31-1 aniversariou o jovem Odair Antonio Marzani. Comemorará dia 5 próximo, seu nono aniversário, o garoto Luiz Claudio Marzani.

Aos aniversariantes, as nossas felicitações.



POLOVI S/A
Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: “POLOVI” Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANA

INDÚSTRIAS CERÂMICAS

Rua Romualdo Portugal, 1905 - Fone: 8-5358
 Campo Largo — Paraná

DECORADORA

Rodovia do Café, km. 28 - Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL

Rodovia do Café km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANA

FILIAIS:

2 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre, km. 7 Pinheiroinho — CURITIBA — PR

3 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC

4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR

5 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo, km. 21 CAMPINA GRANDE DO SUL — PR

7 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaquí

CAMPO LARGO — PR

CANAS — Loucas — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

PÁGINA DE SAUDE

Morreu E. D. Ferreira! Esse o nome literário de Eúrides Domingues Ferreira, filho de Campo Largo, escritor e poeta que se destacou como ótimo improvisador, na poesia, e bom cronista, na prosa. A sua morte não só representa perda irreparável no seio da sua família, como no núcleo de escol dos seus inúmeros amigos e confrades, formando uma clareira que perdurará, repleta de considerações e saudades. Espalhada pela nossa imprensa, principalmente ao tempo em que circulava o jornal “O Dia”, muitas páginas por ele produzidas atestam o seu amor às letras, o seu valor de bom escritor, e magnanimidade do seu espírito, contando passagens vividas no seu rincão campolarguense, exaltando a vida laboriosa de vultos seus conhecidos, tanto de homens que gosaram de destacada posição, como de outros, simples e modestos mortais. Ultimamente ele colaborava com assiduidade, publicando versos e crônicas no jornal da sua cidade natal, “Folha de Campo Largo”. Inegavelmente, E. D. Ferreira legou à nossa cultura um nome que ficará, no fulgurante cenário das nossas letras, como exemplo de esforço e talento.

A aproximação cotidiana que existia entre nós daria margem para se escrever muito sobre quem mantinha o coração aberto para as nobres causas e o espírito empolgado pelo entusiasmo de quem nasceu fadado para ser artista, para cantar e traduzir com gosto e amor, tudo que é elevado e belo. Mas na brevidade de uma página de saudade não cabe tudo que poderíamos dizer e que nem saberíamos dizer, nesta hora em nos sentimos tolhido pela amarga emoção da perda de um dos nossos melhores amigos, e que, no tumultuar da vida que atravessamos hoje, não nos foi dado acompanhá-lo até a última morada, nem lhe assistir a missa, mas ficamos e continuamos rezando por ele no recolhimento e silencioso recanto em que vivemos.

Durval Borges

NOTICIÁRIO

FAEP PEDE AJUDA PARA PRODUTORES DE FEIJÃO

Para atender a crítica situação da lavoura do feijão paranaense, prejudicada face a longa estiação que se verificou no ano passado, o sr. Paulo Patriani, presidente da Federação da Agricultura do Paraná, está solicitando ao Banco Central a fixação de novos limites para o desconto das promissórias rurais pelos bancos particulares.

A reivindicação é formulada em ofício dirigido ao delegado do BC no Paraná, sr. Moacyr Barroso de Souza, expondo a alarmante condição em que se encontra uma grande faixa de nossa produção agrícola, ameaçada de maiores prejuízos diante a proximidade das safras de algodão e soja. Assinala o titular da Faep que o problema ganhou maiores proporções na fase posterior à colheita que, além de reduzida, sofreu o impacto da falta de recursos oriundos dos descontos das notas-promissórias rurais.

NOVAS INSTRUÇÕES

Acrescenta, a seguir, que sendo o Paraná o maior produtor de feijão, a difícil situação passou a atingir uma extensa comunidade agrícola, no momento sem outra alternativa a não ser recorrer ao Banco Central no sentido de que sejam baixadas instruções fixando novos limites para o desconto das promissórias rurais na rede bancária particular. “A medida se impõe com a maior urgência” — sublinha o sr. Paulo Patriani — “visto a necessidade de ser promovida a comercialização do produto em tempo hábil, a fim de serem evitados os maiores transtornos, diante a proximidade de volumosas safras de soja e algodão”. Finaliza encarecendo ao delegado do BC que determine “um levantamento sobre o exposto, para que, inteirado a respeito, interfira junto à direção do Banco Central solicitando urgentes providências”.

ESTATÍSTICAS REVELAM ONDE ESTA O DINHEIRO

O Departamento Estadual de Estatística divulgou uma coletânea sobre as principais operações realizadas pelos bancos que atuam no Paraná, destacando os saldos segundo as praças a partir de 1964 e os resumos das principais praças em cada conta. O departamento informa que o numero de estabelecimentos bancários existentes no Estado, passou de 611 para 690 nos ultimos 4 anos e o “disponível”, de Ncr\$ 28.087.331, para Ncr\$ 84.367.461. Os empréstimos subiram de Ncr\$ 193.552.859 para Ncr\$ 775.581.217 e os depósitos, de Ncr\$ 170.534.964 para Ncr\$ 831.014.576, no período compreendido entre janeiro de 64 e 31 de agosto de 68.

As principais praças, Curitiba, Londrina, Maringá, Paranaguá e Ponta Grossa, concentram mais de 50 por cento das operações bancárias do Estado, com Ncr\$ 57.449.238 no “disponível”, Ncr\$ 354.665.803 de empréstimos e Ncr\$ 487.343.558 de depósitos considerando-se apenas o ano de 68. E entre as principais praças sobressai-se a posição de Curitiba, com Ncr\$ 41.150.998 no “disponível” Ncr\$ 204.579.576 de empréstimos e Ncr\$ 346.627.610 de depósitos.

Você conhece a Estação de Ecologia?

Em virtude do Dia do Gráfico (7-2), éste número da “Folha” teve que ser confeccionado com antecipação, causando com isso um desencontro entre colaboradores e a direção do jornal para a entrega das matérias.

Por esse motivo, a entrevista do Professor Antônio Cicarino Pereira com o Dr. Raul Juliato, diretor da Estação de Ecologia, sairá no próximo número.

A Direção

Retificação

Por um lapso de revisão, foi cometido um grave erro no artigo de nossa prezada colaboradora, Da. Odila P. Castagnoli, no número 384 de nossa “Folha” (2-2-69).

Onde se lê “O DIA DA SAUDE”, leia-se: “O DIA DE HOJE”, título que encima o artigo.

Fica, pois, aqui, nossa retificação e pedimos excusas pelo ocorrido.

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL

ANO VIII

PREÇO NCR\$ 0,15

Campo Largo, 9 de fevereiro de 1969

N.º 385

Notícias da Semana

J. MARZANI NETO

ATILIO & CIA. INAUGURA FILIAL EM NOSSA CIDADE

Teve lugar sábado p.p., dia 1.º, as solenidades de inauguração da filial da Firma Atílio & Cia., especializada em materiais para construção em geral (uma das mais antigas e conceituadas), estando instalada na Rodovia do Café (km. 23) com uma super e bem montada loja e, ainda anexo, um grande barracão para depósito.

O ato contou com a presença de inumeros convidados, inclusive o Sr. Emigdio Planaro D.D. prefeito recentemente empossado, com o Padre Vigário Francisco Gorski que procedeu a Benção e outras pessoas gratas, as quais foi oferecida uma lauta mesa de salgadinhos, regados ao gostoso chopp, ressaltando-se ainda, a fidelga e gentileza do Sr. Atílio e filhos no atendimento para com os presentes, que foram brindados com uma magnífica lembrança ao fazer a entrega a cada um, uma bellissima faca de prata para churrasco, com gravação da firma. Portanto, daqui por diante todas as pessoas que vão construir podem estar certos que em Atílio & Cia., nada falta, não há preocupações, todos serão bem atendidos e lá encontrarão todo o material necessário, inclusive máquinas para cortar grama, motores, etc., etc.. Faça uma visita e constate você mesmo, qualidade, preços sem concorrência, honestidade e atenção para com todos.

Aos seus proprietários, os nossos votos de constantes progressos e parabéns pela feliz iniciativa em proporcionarem a nossa gente, mais comodidade na aquisição de materiais para construção em geral, cobrindo assim, uma grande lacuna que se fazia sentir na Capital da Louça.

Um abração aos snr. Atílio e filhos.

BAILES CARNAVALESÇOS NO MACEDO SOARES

Conforme informamos no numero passado (salu a nota truncada), os tríduos momecos do ano em curso, serão novamente realizados no Clube Macedo Soares, deliberando sua diretoria a efetivação (para gáudio de seus associados) de três bailes nos dias 15 — 16 e 18 e uma vespéral no dia 18 (terça-feira gorda) das 15.00 às 19.00 horas. A animação estará a cargo de uma excelente orquestra de seis figuras. Não haverá expedição de convites e a reserva de mesas poderão ser feitas no bar do clube.

POSSE DO PREFEITO — VICE E VEREADORES